

COMUNICAÇÃO ORAL - DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O BRINCAR AUTÔNOMO DOS BEBÊS E A FORMAÇÃO CIDADÃ DEMOCRÁTICA

Ana Rosa Costa Picanço Moreira (anarosamaio6@gmail.com)

Gabriel Braga Vicente (gabrielbvicente13@gmail.com)

Lauanny De Almeida Silva (lauanny.almeida@estudante.ufjf.br)

Trata-se de um projeto de extensão no âmbito da interface psicologia-educação cujo objetivo é propiciar aos bebês espaços organizados para brincar de forma autônoma. A autonomia é aqui compreendida como capacidade de escolha do bebê a partir dos recursos psíquicos que dispõe na sua relação com o meio. O projeto está assentado no pressuposto de que os bebês têm direito ao brincar e que o brincar contribui para a sua formação cidadã democrática. O referencial teórico é a Teoria Histórico-Cultural, de Lev Vigotski, para a qual os bebês são concebidos como sujeitos sociais que desenvolvem as capacidades humanas na relação com o outro, particularmente por meio do brincar. Nessa perspectiva relacional, os bebês são produtores de sentido e capazes de expressar suas necessidades e seus interesses quando estão brincando. Os espaços são organizados em áreas abertas e verdes do campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, durante o período da manhã, de sábados quinzenais. Os bebês que passeiam pelo campus são convidados a experimentarem esses ambientes, denominados de “Espaços Brincantes”, e os responsáveis são incentivados a observarem as ações dos bebês, sem interferir. A produção dos dados é feita por dois estudantes de Pedagogia e Psicologia com o uso de filmagem e fotografia. As análises têm revelado que os

bebês são capazes de escolher os objetos que lhe interessam e negociar objetos com seus pares. Entendemos que tais situações e interações contribuem para a formação cidadã democrática.